

» **Descoberta de uma nova planta para a ilha da Madeira**



No seguimento dos estudos de inventariação da Flora do Arquipélago da Madeira, levada a cabo pelo Museu Municipal do Funchal (História Natural), foi encontrada uma nova planta para a ilha da Madeira.

Em 2008 foi encontrada, numa localidade da costa Norte da ilha da Madeira, uma nova espécie de planta para o Arquipélago madeirense. Trata-se da espécie *Solidago chilensis* Meyen uma asterácea nativa da América do Sul onde é conhecida popularmente por arnica, arnica-do-Brasil, arnica-brasileira ou erva-lanceta. Esta nova descoberta encontra-se publicada no Boletim do Museu Municipal do Funchal (História Natural).

GONÇALVES SILVA, J. J.; J. C. SEMPLÉ; R. LOPEZ LAPHITZ & M. MENEZES DE SEQUEIRA. (2008). First record of La Plate River Goldenrod *Solidago chilensis* Meyen (Asteraceae), in the Island of Madeira (Portugal). *Boletim do Museu Municipal do Funchal*, **58** (320): 31-36.

(Fotogr. Juan Silva/DCI).



Habitat de *Solidago chilensis* Meyen  
[44Kb]

## » Noite aberta a 19 de Setembro dedicada a Naturalistas e visitantes ilustres



No dia 19 de Setembro decorrerá a última noite aberta deste ano, na Estação de Biologia Marinha do Funchal. Será dedicada aos Naturalistas e Visitantes ilustres da Madeira e os convidados são a Dra. Ana Margarida Araújo (Directora da Casa Museu Frederico de Freitas) e o Dr. Manuel Biscoito (Director do Departamento de Ciência).

As noites abertas da Estação de Biologia Marinha do Funchal terminam no sábado, dia 19 de Setembro. Esta noite terá como tema "Naturalistas e visitantes ilustres da Madeira" e o programa é o seguinte:

20h00 e 22h30 - Visitas à Estação de Biologia Marinha do Funchal.

21h00 - Palestras:

Madeira de Oitocentos: estadias e terapias— Dra. Ana Margarida Araújo (Directora da Casa Museu Frederico de Freitas)

Selvagens: cientistas, naturalistas e outros visitantes ilustres — Dr. Manuel Biscoito (Director do Departamento de Ciência)

As Noites Abertas realizam-se na última Sexta-feira de cada mês entre Junho e Setembro e este ano fazem parte da comemoração do 10º aniversário da Estação de Biologia Marinha do Funchal. O objectivo é mostrar ao público o que se faz neste laboratório, tanto na componente da investigação, como na componente da educação ambiental ligada ao Mar.

## » Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



[101Kb]



[297Kb]

» 3ª Noite aberta na Estação foi dedicada à Pesca desportiva na Madeira



No passado dia 28 de Agosto decorreu mais uma noite aberta desta vez dedicada à Pesca desportiva na Madeira tendo como convidado Wayne Whippen.

A Noite Aberta começou às 21h30, com a palestra da Dra. Mafalda Freitas sobre “O papel da Estação e Biologia Marinha do Funchal no conhecimento dos Mares da Madeira”. Nesta palestra Mafalda Freitas começou por enquadrar a Estação de Biologia Marinha do Funchal como infra-estrutura da Câmara Municipal do Funchal dedicada à investigação na área da biologia marinha. Falou das condições que esta Estação possui, nomeadamente uma biblioteca aberta diariamente ao público, laboratórios e um pequeno centro de mergulho. Falou ainda das áreas de investigação principais, nomeadamente o estudo do litoral, o estudo dos peixes das fontes hidrotermais, o estudo dos peixes de profundidade da Macaronésia e a área mais recente, o estudo da pesca desportiva na Madeira. Mafalda Freitas aproveitou ainda a ocasião para agradecer às empresas do *Big Game Fishing* a sua colaboração com a Estação e Biologia Marinha do Funchal através de saídas de mar, preenchimento de inquéritos e entrega de espadins para estudo. A investigação na área da pesca desportiva tem-se revelado de muita importância uma vez que existem dúvidas na identificação de algumas espécies.

O convidado desta noite foi Wayne Whippen, norte-americano de nascimento e recentemente cidadão português. É 'charmain' do Internacional Masters Fishing Tournament, o mais antigo e prestigiado torneio de pesca desportiva do mundo e tem pescado espadim azuis em todo o mundo. Esteve envolvido num projecto de investigação científica da Universidade de Stanford, sendo responsável pela marcação por satélite de mais de 150 atuns rabilhos, trabalho que contribuiu para o conhecimento da migração dos atuns entre o Atlântico Este e Oeste trabalho que aqui foi apresentado.

Wayne Whippen e Eduardo Teixeira, do Big Game Fishing Portugal têm-se revelado peças fundamentais na ligação entre a Estação de Biologia Marinha do Funchal e os empresários e particulares que se dedicam à pesca desportiva na Madeira

Assistiram à Noite Aberta cerca de meia centena de pessoas, a maioria entusiastas da pesca desportiva.

As Noites Abertas realizam-se na última Sexta-feira de cada mês entre Junho e Setembro e este ano fazem parte da comemoração do 10º aniversário da Estação de Biologia Marinha do Funchal. O objectivo é mostrar ao público o que se faz neste laboratório, tanto na componente da investigação, como na componente da educação ambiental ligada ao Mar.

(Fotografias: Mariana Graça e Luísa Costa)

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Orador da Noite Aberta, W. Whippen  
[90Kb]



Aspecto geral da assistência  
[143Kb]



[80Kb]



[105Kb]



[102Kb]

» Espadins para estudo oferecidos à Estação de Biologia Marinha do Funchal



Um Espadim-branco (*Tetrapturus albidus*) e três espadins de escamas redondas (*Tetrapturus georgei*), capturados nos passados dias 29 de Julho, 2 e 22 de Agosto pelas embarcações "Our Mary", "Grander", "Aventura" e "Katherine B." foram cedidos à Estação de Biologia Marinha para estudo.

A Estação de Biologia Marinha do Funchal com a ajuda das empresas e particulares que se dedicam à chamada Pesca grossa ou Big game fishing encontra-se a desenvolver um estudo sobre as espécies que se capturam na Madeira.

No mês de Julho e Agosto, um espadim branco (*Tetrapturus albidus*) e três espadins de escamas redondas (*Tetrapturus georgei*), capturados pelas embarcações "Our Mary", "Grander", "Aventura" e "Katherine B." foram entregues à Estação de Biologia Marinha para estudo.

Os exemplares foram identificados e amostrados com pormenor, tendo sido medidos, pesados, contabilizado o número de raios das barbatanas, retiradas amostras de músculo para análise genética, amostras de pele e analisados os conteúdos estomacais. Com a colaboração da Vetfunchal foram ainda radiografados para que se possam contar os raios das barbatanas e o número de vértebras com precisão.

Após a conservação em formol, foi atribuído um número de registo a cada um dos exemplares, que passaram assim, a ser parte integrante das colecções marinhas do Museu Municipal do Funchal (História Natural) depositadas na Estação de Biologia Marinha do Funchal.

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Exemplar de espadim branco no laboratório húmido da Estação de Biologia Marinha do Funchal. (Fotogr. M. Freitas/DCI) [82Kb]



Exemplar de espadim de escama redonda fotografado na Estação de Biologia Marinha do Funchal (Fotogr. M. Bischoito/DCI) [198Kb]

» Exposição "Tesouros Profundos do Oceano Atlântico" no Hotel Jardim Atlântico



A Exposição "Tesouros Profundos do Oceano Atlântico" está novamente patente ao público na sala de exposições do Hotel Jardim Atlântico, nos Prazeres. A exposição pode ser visitada gratuitamente até ao próximo dia 25 de Setembro.

Na sequência da colaboração existente entre o Hotel Jardim Atlântico e o Museu Municipal do Funchal (História Natural) e a Estação de Biologia Marinha do Funchal, a exposição "Tesouros Profundos do Oceano Atlântico" está novamente patente ao público na sala de exposições deste hotel.

Recorde-se que esta exposição surgiu na sequência dos projectos PESCPROF, que decorreram entre 2003 e 2008 e foram co-financiados pelo Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG-III-B. Neste projectos foram estudados os recursos vivos da Macaronésia, entre os 250 m e os 2500 m de profundidade. Os resultados destes projectos estão ilustrados nesta exposição, bem como outros conceitos sobre as profundidades marinhas. Os projectos PESCPROF, liderados pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, envolveram vários parceiros, dos Açores, Madeira e Canárias. A Câmara Municipal do Funchal, através do Departamento de Ciência teve uma participação muito activa nestes projectos, permitindo ao Museu Municipal do Funchal (História Natural) e à Estação de Biologia Marinha do Funchal desenvolver trabalhos conducentes à descoberta de novas espécies de peixes e crustáceos nas águas do arquipélago da Madeira.

O Hotel Jardim Atlântico tem colaborado activamente na divulgação dos resultados dos projectos PESCPROF e do património natural da nossa Região, nomeadamente entre os turistas que o visitam. Este hotel tem já uma tradição ecológica importante, traduzida em boas práticas ambientais, conforme atestam os certificados "Certificado Internacional de Gestão Ambiental na prestação de serviços de Alojamento e Restauração", "ECOHOTEL" da TÜV Rheinland, RÓTULO ECOLÓGICO EUROPEU para "Serviços de Alojamentos Turístico" e LiderA – Sistema Português de Avaliação da Sustentabilidade. Tem sido também galardoado com vários prémios ambientais, dos quais se destacam o "Umweltchampion" do operador World of TUI, o "Environmental Hotel Award" do operador Hotelplan (Suíça) e o "Best Ecological Hotel" do Operador Escandinavo Thomas Cook.

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Aspecto geral da exposição  
(Fotografia: Celina Neves/H. Jardim Atlântico)  
[104Kb]



Explicação da exposição  
(Fotografia: Celina Neves/H. Jardim Atlântico)  
[91Kb]



Explicação da exposição  
(Fotografia: Celina Neves/H. Jardim Atlântico)  
[119Kb]

» Visita de estudo ao Museu e Aquário



Os jovens participantes do ATL do Mercado Municipal do Funchal realizaram uma visita de estudo ao Aquário e Museu Municipal do Funchal (História Natural).

Os participantes do ATL do Mercado Municipal do Funchal realizaram no passado mês de Agosto uma visita de estudo ao Aquário e Museu Municipal do Funchal (História Natural).

Os jovens e seus acompanhantes tiveram a oportunidade de ver, no Aquário, alguns animais marinhos vivos como o polvo, o mero, a estrela-do-mar, as moreias, o peixe-rei e outros.

Na sala de exposições temporárias do Museu visitaram a exposição "Aranhas do Arquipélago da Madeira". Aqui, observaram 14 espécies diferentes de aranhas vivas e uma projecção de imagens relacionadas com a exposição.

(Fotos de: Juan Silva/DCI)

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Sala dos peixes  
cartilágneos  
[59Kb]



Sala dos peixes  
ósseos e aves  
[80Kb]



peixe-lua  
[36Kb]



Sala dos  
invertebrados  
marinhos  
[60Kb]